



# Gotad'água

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia Ano XXXIII – Nº 31 – 25 de setembro de 2019

ACERVO SINDAE

## Com muita determinação, categoria elege diretoria para a gestão 2019/2022



De forma transparente e legítima, ainda com uma campanha salarial em andamento e num ambiente muito negativo no país, inclusive com o movimento sindical sob forte ataque do governo, a nossa categoria se superou mais uma vez e elegeu a nova Diretoria e o novo Conselho Fiscal, gestão 2019 a 2022. Mais de três mil filiados (as) compareceram às urnas e as duas chapas únicas tiveram mais de 90% dos votos válidos. Novos dirigentes para um cenário de muitos desafios para a classe trabalhadora. A posse está prevista para 25 de outubro. **PÁGINA 4**

## Mobilização dá resultado e negociações com Embasa e Cerb são retomadas

Depois de mobilizações, incluindo uma passeata no último dia 13, o canal de negociação foi reaberto pelo governo envolvendo as diretorias da Embasa e Cerb. Este boletim foi fechado com reuniões ainda acontecendo, mas trazendo algo

positivo: a discussão das várias demandas da categoria, incluindo os acordos coletivos. O secretário de Infraestrutura Hídrica e Saneamento, Leonardo Góes, disse ter interesse na solução dos problemas. **PÁGINA 2**

**EMPRESA NO REGIME DE PRECATÓRIO É INCENTIVO À IRRESPONSABILIDADE**  
**PÁGINA 3**

**ABRACE ESSA CAMPANHA: "A PETROBRAS FICA NA BAHIA"**  
**PÁGINA 2**

**SUSPENSA PELA JUSTIÇA, PREFEITURA FAZ "TEATRO" COM LICITAÇÃO**  
**PÁGINA 5**

# Governo, Embasa e Cerb voltam às negociações.

## Nesta sexta tem nova reunião

EDMILSON BARBOSA

Após reunião na última terça (24) com o secretário de Infraestrutura Hídrica e Saneamento, Leonardo Góes, o chefe de gabinete da Secretaria de Relações Institucionais, Jonival Lucas Júnior, o presidente da Cerb, Antônio de Matos, o diretor Financeiro e o advogado representante da Embasa, Dilemar Matos e Dagoberto Pamponet, respectivamente, houve a retomada das negociações com a Embasa e a Cerb. É fruto das últimas mobilizações da categoria, entre elas a passeata conjunta dos trabalhadores (as) dessas empresas até a Governadoria no último dia 13.



A princípio, a reunião pode ser considerada positiva, e outras estão sendo marcadas para esta sexta (27) com a apresentação das duas empresas e nelas esperamos obter resultados mais concretos. É de destacar que o secretário pediu que a diretoria da Embasa negocie diretamente o acordo coletivo, não deixando a cargo apenas de advogados particulares.

A Cerb se comprometeu a cobrar da Procuradoria Geral do Estado uma resposta sobre os 16 empregados (as) sem fun-

ção que ficaram sem receber promoções e constituirá comissão com o Sindicato para elaborar proposta conjunta de reestruturação da empresa. Esta, depois, será apresentada ao governador Rui Costa. Também vai buscar solução para a escolha do (da) representante dos (das) trabalhadores (as) no Conselho de Administração. Outro ponto a ser debatido é o acordo coletivo.

As dificuldades na Embasa são maiores: ela não cedeu na proposta da coparticipação no plano de saúde (o secretário disse que implantar a modalidade é posição de

governo), e também foi citado na reunião compensar com R\$ 30,00 (antes falava em R\$ 25,00). O Sindicato, por sua vez, defendeu manter a comissão do plano de saúde para discutir critérios a serem adotados na próxima licitação do contrato da operadora do plano. A questão da saúde é o principal gargalo do acordo coletivo.

O secretário Leonardo Góes disse ter interesse na solução dos problemas. Vamos esperar que, realizadas as novas reuniões nesta sexta (27), as negociações apresentem resultados mais concretos.

## Campanha é lançada para impedir a destruição da Petrobras na Bahia

Uma ampla rede de proteção em caráter de urgência está sendo construída para impedir que o governo Bolsonaro, por retaliação política, crueldade social e completa insensibilidade, acabe com a Petrobras em nosso estado – e por extensão no Nordeste. Está em curso a campanha “A Petrobras fica na Bahia”, numa referência à origem dessa gigante nacional criada em 1953 pelo ex-presidente Getúlio Vargas. Foi em terras baianas, no final da década de 30, que primeiro se descobriu petróleo no Brasil, e aqui foi implantada uma das primeiras refinarias, a de Mataripe.

Estão em terras baianas as raízes da célebre campanha “O petróleo é nosso”. Agora, de novo, o povo precisa lutar para impedir que o mote fique perverso e se transforme em “O petróleo era nosso”.

Senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores participaram de uma audiência pública na Assembleia Legislativa da Bahia na última segunda (23). Petroleiros encheram todos os espaços, fazendo protestos e denunciando a gravidade da situação que se avizinha, caso o governo elimine a presença da Petrobras na Bahia. A medida pode custar a demissão e ou transferência para outros estados de 4 mil empregados diretos (concursados) e cerca de 14 mil indiretos, prestadores de serviço.

O Polo Petroquímico de Camaçari também será afetado. Com o fim de suas atividades, fechamento de empresas e campos de extração de petróleo, deixará de pagar impostos e vai afetar a economia de 12 municípios, espalhando mais pobreza e miséria.

O presidente da Assembleia Legislativa, Nelson Leal, resumiu o que isso pode significar: “Já estamos em uma situação muito difícil, com a quebra de nossas principais empresas de engenharia, como a Odebrecht, OAS e UTC. Caso aconteça mesmo o fechamento das unidades da Petrobras na Bahia será um desastre completo. Em Salvador, então, será de calamidade”. Por sinal, o prefeito de Salvador, ACM Neto, não esteve na audiência, mas prometeu se engajar na campanha. Ninguém pode se omitir diante de fato tão grave.

Para a audiência e lançamento da campanha o Sindicato dos Petroleiros da Bahia trouxe o geólogo Guilherme Estrela, ex-diretor de Exploração e Produção da Petrobras e responsável pela descoberta do pré-sal, o pesquisador William Nozaki, do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, e Vagner Freitas, presidente nacional da CUT, o coordenador da Federação Única dos Petroleiros (FUP), José Maria Rangel, além de prefeitos e vereadores de municípios petrolíferos da Bahia, de vários dirigentes das centrais sindicais.

Também estiveram presentes o senador Jaques Wagner (PT), os deputados federais Lídice da Mata (PSB), Joséildo Ramos (PT), Nelson Pelegrino (PT) e Valmir Asunção (PT), os deputados estaduais Luciano Simões (DEM), Rosenberg Pinto (PT), Niltinho (PP), Fabíola Mansur (PSB), Hilton Coelho (PSOL), Neusa Cadore (PT), Marcelino Gallo (PT), Olívia Santana (PCdoB), Jacó (PT), Fátima Nunes (PT), Maria Del Carmen (PT) e Osni (PT). A pretensão é ampliar a frente parlamentar, e com ela formar uma corrente juntando também empresários e governadores da região. Afinal, a proposta que está colocada é para acabar com a Petrobras no Nordeste, onde está presente em quase todos os estados.

### PEQUENO RETRATO DA CALAMIDADE

- A Bahia é o único estado onde a Petrobras desenvolve o ciclo completo da cadeia do petróleo. A refinaria de Mataripe é a segunda maior do Brasil, tem 26 unidades de processamento e capacidade para refinar 323.000 barris de petróleo/dia. Contudo, só está refinando metade disso, pois o governo brasileiro tem priorizado importar combustível, sobretudo dos Estados Unidos. Só essa refinaria emprega cerca de 2 mil trabalhadores e responde por 82% dos R\$ 37 milhões da receita mensal de São Francisco do Conde.



# Colocar a Embasa no regime de precatórios é uma (estranha) irresponsabilidade gerencial

Sem maiores justificativas para a sociedade baiana, o governador Rui Costa entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) solicitando que o pagamento de condenações judiciais contra a Embasa seja feito por meio do sistema de precatório. Pretende, com isso, colocar os pagamentos na imensa fila de pagamento das dívidas públicas que obedece vários critérios e anda devagar, quase parando. Precatório, para quem não sabe, é ordem de pagamento de dívida imposta pela justiça a municípios, estados e união.

Uma decisão mais do que estranha e que seguramente vai criar uma irresponsabilidade gerencial, com prejuízos que se estenderão para toda a sociedade. Explica-se: o cidadão paga tarifa para ter o serviço da Embasa, e depois, usando ou não o serviço da empresa, vai pagar a dívida dela via impostos cobrados da sociedade pelo estado. Se não entendeu ainda, é assim: você vai pagar a Embasa pelo serviço que vier a utilizar, como abastecimento de água, e pagar de novo por dívida que ela contrair por motivos diversos, como pelo calote dado pelas empreiteiras que ela contratar, por exemplo.

O governador quer impedir que a justiça bloqueie dinheiro diretamente na conta da Embasa para quitar as condenações impostas a ela. Isso afeta trabalhadores (as), consumidores (as) e credores em geral que tiverem ações vitoriosas para reparação de danos e prejuízos causados pela empresa.

A Embasa sofre muitas condenações na justiça por desrespeitar direitos trabalhistas. Não só: por responsabilidade soli-

dária, é obrigada a pagar também o calote dado em trabalhadores pelas empreiteiras que contrata. Também paga muitas indenizações por má prestação de serviço prestado pelas empreiteiras – na demoira em ligar ou religar uma água, consertar vazamento, deixar ruas esburacadas, não ler corretamente o hidrômetro, instalar hidrômetro com defeito, cobrar contas superfaturadas... As “gatas” fazem dali um salão de farra e festa. Fora a própria Embasa que incorre em tantos erros, como no corte indevido de água (quando a conta está paga), quando envia indevidamente o nome do consumidor para o Serasa e afins... Todos os dias, todos, tem preposto da Embasa na porta Justiça para representá-la nas dezenas de ações que ali chegam cobrando indenizações.

Mesmo com tudo isso ainda é estranha a proposta do governador; vale repetir. Com as tarifas que cobra, a Embasa tem hoje um “caixa” de R\$ 681 milhões e pouco está investindo e só faz reduzir gastos. Está na “engorda”, sempre apresentando balanço financeiro positivo. O que pretende com isso é um mistério, pois vive um bombardeio de críticas que, inclusive, serve de mote para quem defende a sua privatização. Aliás, o presidente da Embasa, Rogério Cedraz, esquece que tem dinheiro em caixa e defende recursos privados no saneamento. É privatista, e teve longa passagem na empresa privada que presta serviços em Manaus (AM), com índices vergonhosos de atendimento, sobretudo no esgotamento sanitário.

Se ela tem dinheiro, porque o governador chama para o estado as dívidas da

empresa? Logo ele que há anos não dá reajuste de salário aos servidores alegando falta de recursos pela crise fiscal do estado... Como é levado para uma “barca furada” dessa, de dar cheque em branco e incentivar uma gestão irresponsável, sem limite para contrair dívidas? Estará em curso uma assepsia na dívida da Embasa para dar um verniz extra no projeto de abrir o capital à iniciativa privada? São perguntas que não querem calar.

## Empresa demite dirigente sindical para sufocar resistência

Numa clara medida antissindical e intimidatória, a diretoria da Petrobras demitiu por justa causa o diretor do Sindipetro Bahia, Luiz Henrique Galvão Lima. Quer impor medo e desencorajar a luta da entidade contra o fechamento de unidades da empresa na Bahia e no Nordeste.

O Sindipetro anunciou que tomará as medidas judiciais cabíveis para anular a demissão e impedir novos ataques à liberdade, organização e autonomia sindical. E promete luta contra as perseguições contra trabalhadores, a entidade e as lideranças sindicais.

## Primavera chega quente e instala o medo de enfrentar o próximo verão

O que vem por aí está anunciado: 23 de setembro, primeiro dia da primavera, portanto longe do verão que chega em dezembro, e as temperaturas na Bahia são de “torrar o juízo” em diversos pontos do estado. Chega a 39 graus em Barreiras, no Oeste, 40 graus em Casa Nova, no Norte, 36 graus em Brumado, no Sudoeste. Em várias dessas regiões já houve registro de incêndios, mobilizando brigadistas e bombeiros, sem falar na sempre vítima do fogo, a nossa bonita Chapada Diamantina.

Extensa área do território baiano (70% dele), o semiárido já registra índice muito baixo e preocupante de umida-

de relativa do ar. Começa a faltar água de beber para a população e animais. Quase 200 municípios baianos já tiveram decretada situação de emergência, a lista só cresce toda semana e as previsões meteorológicas informam que teremos a partir de agora um período de poucas chuvas. E quer saber mais? Os próximos cinco anos podem bater recordes de calor...

A primavera chegou chegando. É bom aprender com ela, não desperdiçar água, não tocar fogo no mato nem degradar rios e outros mananciais hídricos. Só vai piorar as coisas. O verão tá logo ali – e pode ser no mínimo muito desagradável para todos nós.



Eu aprendi que nunca somos pequenos demais para fazer a diferença.



Greta Thunberg

## **Categoria elege nova diretoria para a gestão 2019/2022,**

## **dando mais uma demonstração de força e união**

Temos mais um importante registro sobre a garra e superação política na história do Sindae: de forma transparente e legítima, e mesmo num ambiente de tanta coisa ruim acontecendo no Brasil e em especial para a classe trabalhadora, com gente desesperada, deprimida, desempregada ou ameaçada de perder o emprego, e sob intenso bombardeio nos sindicatos, eis que outra vez a nossa categoria se levanta e mostra que tem um estoque enorme de energia, fé e determinação.

Ela pegou o ditado "mexeu com um, mexeu com todos" e foi a campo. Juntou a tradicional coragem, fez uma grande corrente de mobilização, calou vozes de desagregação e transformou o que era difícil numa grande vitória: foi às urnas e com 3.078 votos escolheu a nova Diretoria e o novo Conselho Fiscal do Sindae para a gestão 2019 / 2022.

Da votação participaram nada menos do que 60,25% dos que estavam aptos a votar. A votação na chapa da Diretoria (LUTAR UNID@S, VENCER JUNT@S) teve 2.881 votos (93% dos votos válidos), enquanto a do Conselho Fiscal (TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE – LUTAR UNIDOS, VENCER JUNTOS) obteve 2.810 votos (91% dos votos válidos). Foram registrados apenas 146 votos em branco e 51 nulos.

Provas de determinação da categoria? Anote algumas: tivemos urna com votação maciça de filiados (as), além de receber vo-

tos de quem votou em separado (de quem estava em local de trabalho diferente do dele), eleitores que percorreram mais de 80 quilômetros em estrada de terra para chegar até a urna, gente que entrou em rio (num banco de areia do Rio São Francisco em Bom Jesus da Lapa) para coletar votos de analistas e técnicos que monitoravam a qualidade da água. Teve até quem foi votar mesmo doente...

Do começo ao fim o processo eleitoral foi transparente, com a apuração sendo transmitida ao vivo pela internet, diretamente de nosso auditório, conferindo ainda mais legitimidade às eleições. Infelizmente, o único incidente triste foi a não contagem da urna de Paulo Afonso, que foi impugnada por não ter chegado dentro do prazo previsto pela Comissão Eleitoral em virtude de um atraso da empresa transportadora. Agora é aguardar outro momento: a posse dos (das) eleitos (as) será em 25 de outubro.

Após declarada a eleição dos novos dirigentes pela Comissão Eleitoral, o agora eleito novo Coordenador Geral do Sindae, Grigório Rocha (atual secretário da entidade), agradeceu a participação dos mais de três mil eleitores (as) no processo e reafirmou o compromisso pautado no trabalho coletivo. Lembrou que o cenário é desafiador e que "a luta exigirá mais união da categoria, com reforço nos laços de solidariedade de classe. Precisamos estar juntos e ninguém solta a mão de ninguém", afirmou ele.

Lembrou que a gestão vai lutar por avanços nos acordos coletivos, melhores condições de trabalho, por mais saúde e pela manutenção da água como bem público essencial à vida, resistindo à privatização do saneamento.

A Diretoria do SINDAE reconhece e agradece o esforço e engajamento de um grande batalhão que enfrentou de tudo para fazer esse processo eleitoral vitorioso. Agradece a categoria, a Comissão Eleitoral, os (as) mesários (as) e presidentes das mesas coletoras de votação e das mesas de apuração, funcionários (as) do próprio Sindicato, ex-dirigentes sindicais, aposentados (as) e companheiros (as) que de todas as formas colaboraram com a eleição.

## **"Funeral" marca o desaparecimento de mais uma geleira suíça**

Vestidos de preto e carregando flores, cerca de 250 suíços acabam de repetir uma "cerimônia" criada dias antes na Islândia: no último dia 22 fizeram um funeral simbólico de uma das geleiras mais estudadas do mundo, a Pizol, fincada na fronteira com a Áustria e com 2.700 metros de altitude. Ela praticamente desapareceu, também vítima do aquecimento global. Teve até padre para sacramentar o sumiço da massa de gelo.

Na verdade, o bloco de gelo ficou tão reduzido que deixou de ser considerado uma geleira. Estima-se que, de 1850 para cá, a Suíça já perdeu mais de 500 geleiras. Um prejuízo incalculável, daí o funeral para despertar mais atenção para o problema. Em 18 de agosto, os islandeses criaram essa "cerimônia" e até colocaram uma placa em memória da Okjökull, primeira geleira da ilha a perder seu status.

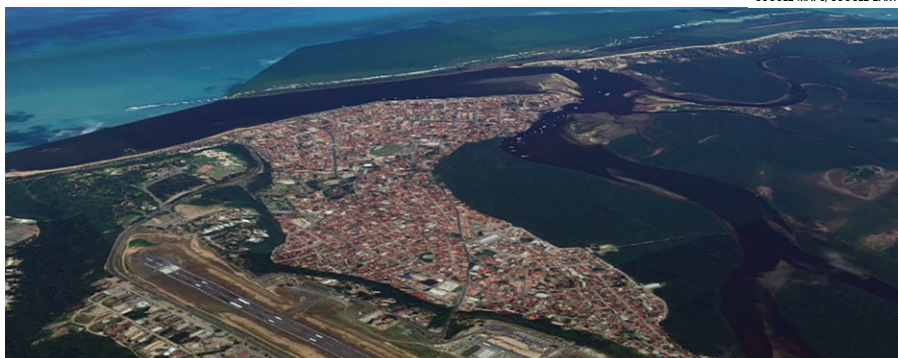


# Prefeitura de Porto Seguro desrespeita justiça e faz "teatro" com licitação

Assim como aconteceu em Belmonte, Prado, Alcobaça e mais recentemente em Brumado, a Embasa conseguiu liminar junto ao Tribunal de Contas dos Municípios suspendendo a licitação dos serviços de saneamento em Porto Seguro. Mas a prefeita Cláudia Oliveira desrespeitou a decisão e abriu o processo, na última segunda (23), numa "atitude teatral", segundo alguns vereadores, pois sabe que os atos são nulos. Aliás, só foram abertos os envelopes de qualificação das empresas concorrentes, ficando lacrados os que tinham as propostas de "compra" (exploração) do serviço. O valor do contrato de concessão é estimado na "bagatela" de R\$ 1 bilhão ao longo de 30 anos.

A medida foi concedida no último dia 19 em mandado de segurança, dando prazo de 20 dias para a Prefeitura contestar a decisão. Foram alegadas diversas irregularidades, conforme vinha sustentando o Sindae e as entidades integrantes do Fórum de Luta Permanente. Como previsto, duas empresas estão concorrendo: a Socienge que é parceira da Prefisan (construtora mineira que tem feito os planos municipais de saneamento na região), e a Tubonews, uma empreiteira da Embasa.

Há tempos vem sendo sustentada a denúncia de que o processo visa beneficiar a Prefisan, que agora se faz via Socienge. Trata-se de um processo de cartas marcadas, com irregularidades bastante evidentes. Aliás, a prefeita de Porto Seguro está às voltas com uma investigação da Polícia Federal, dentro da "Operação Fraternos", que apura fraude em processos licitatórios. E a Prefisan deixou sua marca no município de Governador Va-



lares (MG), punida pelo Ministério Público Federal na "Operação Mar de Lama".

Junto com o Fórum Permanente de Luta e diversas entidades, associações de moradores, empregados e gerentes regionais da Embasa, o Sindicato participou de inúmeras ações para impedir a privatização da água em Porto Seguro, com ampla divulgação das ilegalidades e dos prejuízos que a população poderá sofrer. Utilizamos carros de som, panfletos, entrevistas em rádios e participação em todas as audiências públicas convocadas pela Prefeitura na tentativa de validar a venda dos serviços para a iniciativa privada. Em todas a população se manifestou contra, o mesmo fazendo alguns vereadores. A "maracutaia" continua sendo tema de muito debate na rua e cresceu a rede de resistência à privatização, provocando grande desgaste na prefeita Cláudia Oliveira.

Dois novos convênios - Próximo a Porto Seguro, e referência da economia regional, o município de Teixeira de Freitas acaba de aprovar um convênio de coo-

peração com a Embasa, dando um passo importante para renovar o contrato de concessão dos serviços de saneamento. Para isso, antes terá de elaborar o seu plano municipal de saneamento básico, para o qual teve garantia de suporte técnico da companhia estadual. Na última terça (24) a Câmara de Vereadores de Santa Cruz Cabralia aprovou a celebração do convênio de cooperação com a Embasa. Foi o primeiro município da região a tentar privatizar os serviços e logo depois desistiu.

## Pequena rusga com governo adia votação da reforma da previdência

Em protesto contra a ação de investigação da Polícia Federal sobre o líder do governo, Fernando Bezerra (MDB-PE), e para forçar a liberação do dinheiro de emendas parlamentares, a votação em primeiro turno da Reforma da Previdência no Senado foi adiada da última terça (24) para o próximo dia primeiro. São rusgas temporárias que não vão impedir o estrago que a reforma fará nos direitos da classe trabalhadora, como aumento da idade mínima de aposentadoria, queda no valor da aposentadoria, fim das aposentadorias especiais e por contribuição, além da redução de benefícios.

O interesse pela reforma não é só de Bolsonaro e do seu ministro e banqueiro Paulo Guedes, mas de toda a classe empresarial. Por isso, os senadores garantiram que está mantido o calendário de aprovação e a reforma deve ser votada em segundo turno em 10 de outubro, indo depois para a sanção do presidente. Até lá, as centrais sindicais continuarão fazendo protestos no Congresso Nacional.

## Rompimento da barragem do Quati continua afetando moradores

Passados dois meses do rompimento da barragem do Quati, no município de Pedro Alexandre e que atingiu o vizinho município de Coronel João Sá, ambos na região Norte da Bahia, a população continua sofrendo diversos problemas de moradia, saúde e de sobrevivência econômica, pois toda a rotina foi afetada. Um levantamento da situação foi realizado na semana passada pela Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa da Bahia, que ficou de cobrar providências do governo estadual.

Em Pedro Alexandre, 128 pessoas ficaram desabrigadas, 760 desalojadas e mais de 13 mil afetadas diretamente. Na comunidade do Quati, onde ficava a bar-

ragem que rompeu e secou, as 52 famílias perderam sua fonte de renda proveniente da pesca. No município de Coronel João Sá, 17 famílias estão abrigadas em escolas e outras em casas de familiares. Ali, 130 residências foram destruídas na enchente.

A visita da Comissão foi articulada pelo Movimento de Atingidos por Barragens e teve ainda representantes da Defesa Civil do Estado e Ministério Público da Bahia. Houve discussões com gestores municipais e vereadores. Foram definidas algumas medidas a serem executadas pelas prefeituras e governo estadual: reconstrução de casas, distribuição de cestas básicas, aluguel social e trabalho para as famílias atingidas.

## Greve global: multidão pede respeito ao clima e à Amazônia

EDMILSON BARBOSA



Manifestações em mais de 120 países marcaram a Greve Global pelo Clima, e que aqui no Brasil se juntou também aos atos em defesa da Amazônia. Em Salvador, dezenas de entidades, dentre elas o Sindae, participaram do evento no Campo Grande. Em Sidney (Austrália), estima-se que os

protestos reuniram mais de 300 mil pessoas; em Londres (Inglaterra), outras 100 mil; em Nova Iorque (EUA) a previsão foi de 80 mil pessoas. Em todos os atos, uma predominância de jovens preocupados com o futuro do planeta e cobrando medidas para as mudanças climáticas.

## Justiça faz as primeiras condenações pela tragédia de Brumadinho

Passados oito meses da tragédia, começam a sair as primeiras punições dos responsáveis pelo rompimento da barragem da mineradora Vale, em Brumadinho (MG), ocorrido em 25 de janeiro deste ano e que resultou na morte de 249 pessoas, e outras 21 ainda desaparecidas. Na semana passada a Vale foi condenada a pagar indenização de R\$ 11,875 milhões pela morte de uma família de três membros que estava numa pousada e foi soterrada pelos rejeitos de minério.

É a primeira condenação numa ação individual que tramitou na Justiça mineira. Existem ainda ações coletivas em curso, além de acordos extrajudiciais com a Vale para indenizar vítimas sobreviventes e familiares. A mineradora aceitou firmar um compromisso com a Defensoria Pública de Minas Gerais nesse sentido, visando uma forma mais rápida de resolver as

questões. Cerca de 50 acordos individuais já foram fechados.

Outras medidas: semana passada a Polícia Federal indiciou 13 funcionários da Vale e da TUV SUD pelos crimes de falsidade ideológica e uso de documentos falsos. Emitiram documentos permitindo que a barragem funcionasse normalmente mesmo com critérios de segurança abaixo dos recomendados pela própria mineradora e por padrões internacionais.

Nenhum integrante da cúpula da mineradora foi indiciado. Contudo, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Assembleia Legislativa de Minas Gerais também pediu o indiciamento de 13 pessoas das duas empresas, entre elas o então diretor-presidente da Vale, Fábio Schvartsman, diretores, gerentes, uma engenheira e um geólogo da mineradora, além de dois engenheiros da TÜV SÜD.

## TOMENota

### CONCURSO EMBASA

O governo lançou o concurso da PM e dos Bombeiros, a ser realizado pelo Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IBFC). Circula no bastidor que o da Embasa sai até novembro, com convocação do pessoal em janeiro. Dia 30 será analisado pelo Conselho de Administração. Esse e os concursos realizados antes são frutos de cobrança do Sindae, mediante ação junto ao Ministério Público do Trabalho, tanto para suprir vagas abertas quanto para reduzir terceirização ilegal.

### CONCURSO JUAZEIRO

Estão abertas desde a semana passada e até 21 de outubro as inscrições para o concurso público no Saae de Juazeiro, onde existe previsão de 62 vagas para profissionais de níveis fundamental, médio, técnico e superior. Para se inscrever acesse o site da realizadora do concurso, a Asconprev. A taxa varia de R\$ 50,00 a R\$ 100,00.

### SIPAT NA EMBASA

Um remendo aqui, outro ali pode até resolver o problema por um tempo, mas é arriscado. Em algumas atividades pode custar vidas, causar acidentes graves. É o chamado improvisado, um dos temas debatidos na Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat) que segue na Embasa até esta sexta (27). Na verdade, houve muita liberdade para as discussões, com palestras sobre planejamento da aposentadoria, feminicídio, assédio moral, massoterapia etc.

### VELHO CHICO

Dia 4 de outubro o Rio São Francisco volta a ser tema de uma sessão especial na Assembleia Legislativa da Bahia. A agonia do Velho Chico é crescente: vazão diminuindo, assoreamento, poluição, destruição de mata ciliar... O cenário dos afluentes é de matar de revolta e indignação. Em alguns locais já se atravessa andando. Pois bem, dia 4 tá chegando e tomara que sejam tomadas medidas para buscar a salvação do rio.

### CONTATO

O associado Celso Luís Sales de Jesus (Matrícula 8267-8) deve entrar em contato com urgência com o setor jurídico do Sindicato, procurando por Elma. Quem tiver contato com ele, favor informá-lo.

# Gotad'água

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;  
Responsabilidade: Diretoria Executiva;  
Editor: José Sinval Soares;  
Tiragem: 8.000 exemplares;  
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia  
CEP: 40070-100; Tel.: (71) 3111-1700  
Email: sindae@sindae-ba.org.br



siga-nos: /sindaeba /sindaeba @sindaebahia /user/sindaeba